

SONHOS (PARTE 2 DE 2): INTERPRETAÇÃO DE SONHOS

Classificação:

Descrição: A obscuridade da interpretação de sonhos na religião do Islã.

Categoria: [Artigos Crenças do Islã Os Seis Pilares da Fé e Outras Crenças Islâmicas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2016 IslamReligion.com)

Publicado em: 09 May 2016

Última modificação em: 09 May 2016

Em seu livro sobre interpretação de sonhos Ibn Qutaybah diz: "Nas ciências diversas com as quais as pessoas lidam não há nada mais obscuro, delicado, exaltado, nobre, difícil e problemático do que os sonhos, porque eles são um tipo de revelação e um tipo de missão profética."

Essas são palavras sábias e refletem a posição de muitos sábios muçulmanos, de que os sonhos devem ser interpretados por alguém qualificado. Existem vários problemas e obstáculos inerentes na prática de interpretar sonhos. Por exemplo, um sonho pode ser visto por uma pessoa, mas pode ser para outra.



Dentre os companheiros do profeta Muhammad alguém viu um sonho para Abu Jah[1] de que ele se tornava muçulmano e prometia aliança ao profeta. Isso nunca aconteceu porque o sonho era para o filho dele, Ikrimah, que mais tarde se converteu ao Islã e prometeu aliança ao profeta. Em outro exemplo, um sonho foi visto sobre Usayd ibn Abil Aas se tornando governador de Meca e isso não aconteceu. Entretanto, seu filho 'Attab de fato tornou-se governador de Meca.

Símbolos também podem ser um obstáculo à interpretação correta de sonhos. Símbolos em sonhos podem significar coisas diferentes para pessoas diferentes. Por exemplo, um sonho sobre um gato pode evocar memórias felizes de infância ou simbolizar medo e dor para uma pessoa que foi atacada e arranhada por um gato selvagem.

É suficiente reconhecer um sonho por ser bom, mau ou sem consequência.

a) Os sonhos às vezes são descritos como *verdadeiros*, *bons* ou *de Deus*. O significado de *verdadeiro* é que eles se concretizarão. O significado de *bom* é que trazem boas novas ou chamam a atenção para alguns erros dos quais a pessoa não está ciente. O significado de ser *de Deus* é que acontecem pela Sua graça e

misericórdia ou como um aviso, como boas novas ou orientação Dele. O profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, disse: **"Se algum de vocês tiver um sonho agradável, ele é de Allah. Deve agradecer a Allah por ele e narrá-lo a outros."**^[2]

b) Sonhos maus são os que causam angústia ou sofrimento a quem sonhou. Esses sonhos vêm de Satanás. O significado de *causar sofrimento* é que eles causam tristeza e sofrimento. O significado de ser *de Satanás* é que são instilados por ele em um esforço para causar temor ou mexer com os sentimentos de quem está dormindo.

"Sabei que a confabulação emana de Satã, para atribular os crentes. Porém, ele em nada poderá prejudicá-los sem o beneplácito de Deus." (Alcorão 58:10)

Satanás está ansioso para abraçar qualquer coisa que cause sofrimento, independente de se a pessoa está acordada ou dormindo, e Satanás é um inimigo para os humanos.

"Posto que Satanás é vosso inimigo, tratai-o, pois como inimigo." (Alcorão 35:6)

Assim, se alguém tiver um sonho ruim, às vezes chamado de pesadelo, que cause temor, angústia ou desconforto, deve fazer o seguinte:

Primeiro, reconhecer que esse sonho vem de Satanás que só quer causar sofrimento e, portanto, não dar atenção ao sonho. Segundo, buscar refúgio em Deus contra Satanás, o amaldiçoado, e contra o mal do sonho e cuspir de forma seca para a esquerda três vezes. Uma pessoa não deve divulgar os detalhes de um sonho ruim, a menos em um esforço sincero de obter conselho de uma pessoa qualificada. Em quase todos os casos sonhos angustiantes devem ser ignorados. Trocar de lado na cama ou se levantar para orar unidades de oração também são formas eficazes de acabar com o sentimento de impotência às vezes associado com pesadelos.

c) Existem sonhos que não entram em nenhuma das duas categorias acima. Esses sonhos são chamados "sonhos confusos" e derivam do que a pessoa está pensando e de eventos e temores armazenados na memória e no subconsciente, repetidos durante o sono. Não há interpretação para esses sonhos.

Uma regra clara sobre sonhos é que mentir sobre um sonho é um assunto muito sério. O profeta Muhammad nos alertou que "A pior mentira é uma pessoa alegar ter tido um sonho que não teve."^[3] Talvez a pessoa esteja tão ansiosa para ter um sonho bom que se sente compelida a inventar um. Não é uma prática aceitável porque a honestidade é muito valorizada no Islã. "Aqueles com os sonhos mais verdadeiros serão os mais verdadeiros no falar."^[4]

Os sonhos dos profetas são revelações e os sonhos das outras pessoas devem ser analisados à luz da revelação (Alcorão e tradições autênticas do profeta Muhammad). Mas e sonhos sobre os profetas, particularmente o profeta Muhammad? Se o profeta Muhammad aparecer em um sonho e se parecer como descrito nas tradições

autênticas, podemos estar certos de que é um sonho verdadeiro e de boas novas. O Profeta Muhammad disse: "**Quem me vir (em um sonho) de fato viu a verdade, porque Satanás não pode assumir minha forma.**"^[5]

O que o Islã diz sobre ver Deus em um sonho? Alguns estudiosos, inclusive o sheikh Ibn Taymiyah, afirmam que é possível ver Deus em sonhos, mas enfatizam que o que a pessoa vê não é a verdadeira aparência de Deus. Não há nada comparável a Deus e, portanto, nossas mentes não são capazes de formar uma imagem real.

"Nada é igual a Ele, e Ele é Oniouvinte, Onividente." (Alcorão 42:11)

Os sonhos têm alguma importância no estilo de vida do Islã, mas devemos ser cuidadosos para não nos apoiarmos demais neles ou acreditar que estão cheios de mensagens e símbolos ocultos. A grande maioria dos sonhos são produto de mente ativa e saudável e não são proféticos. Também é incorreto supor que a oração de orientação (*Istikarah*) deve ser respondida com um sonho. Em conclusão, podemos resumir a interpretação de sonhos com as palavras de Ibn Sireen, o mais conhecido dos intérpretes muçulmanos de sonhos. Em um dia ao ser perguntado sobre 100 ou mais sonhos diferentes, ele deu como resposta a todas as perguntas: "Tema a Deus e faça o bem enquanto estiver acordado e o que vir em seu sono não o prejudicará".

Notas de rodapé:

[1] Um inimigo ferrenho do Islã

[2] *Saheeh Al-Bukhari*

[3] *Saheeh Al-Bukhari*

[4] *Saheeh Muslim*

[5] *Saheeh Al-Bukhari*

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/5329/sonhos-parte-2-de-2>